

QUESTÃO 51



Fotografia de Augusto Gomes Leal e da ama de leite Mônica, cartão de visita de 1860.

KOUTSOUKOS, S. S. M. Amas mercenárias: o discurso dos doutores em medicina e os retratos de amas – Brasil, segunda metade do século XIX. História, Ciência, Saúde-Manguinhos, 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org>. Acesso em: 8 maio 2013.

A fotografia, datada de 1860, é um indício da cultura escravista no Brasil, ao expressar a

- A ambiguidade do trabalho doméstico exercido pela ama de leite, desenvolvendo uma relação de proximidade e subordinação em relação aos senhores.
- B integração dos escravos aos valores das classes médias, cultivando a família como pilar da sociedade imperial.
- C melhoria das condições de vida dos escravos observada pela roupa luxuosa, associando o trabalho doméstico a privilégios para os cativos.
- D esfera da vida privada, centralizando a figura feminina para afirmar o trabalho da mulher na educação letrada dos infantes.
- E distinção étnica entre senhores e escravos, demarcando a convivência entre estratos sociais como meio para superar a mestiçagem.

Assunto: Sociedade brasileira escravidão negra

Gabarito: A

Comentário:

Na sociedade escravocrata brasileira até o século XIX, o negro foi coisificado, torturado, marcado a ferro em brasa. No entanto, alguns negros prestaram trabalhos domésticos como a mucama, a ama de leite, exercendo funções bem próximas aos senhores, evidenciando, assim, a ambiguidade assinalada na opção.